

Histórico

Os moradores do antigo povoado de Pântano, fundaram, em 1926, uma capela sob invocação de São José e, logo em seguida, Antônio Gomes da Silva doou uma área a três quilômetros acima da capela de São José, para um cruzeiro e construção de uma outra capela, tendo Santo Antônio como padroeiro.

Doou ao clero, mais um lote de terra, quando procedeu loteamento de parte de sua propriedade, ficando a vila conhecida pelo nome de Santo Antônio do Pântano.

Por volta de 1936 chegou à região, oriundo de Ribeirão Preto, Sebastião Alves de Oliveira que se instalou com sua família nos limites da vila de Santo Antônio onde loteou parte de suas terras, construiu casas e escolas, que atraíram moradores para sua área. Surgiu, então, uma nova vila, a do Pântano. As duas vilas ficaram separadas por uma rua, hoje denominada Rua São Paulo.

Anastácio Rodrigues doou, em 1948, um lote destinado à construção do correio e posto fiscal e, em 1953, Pântano foi elevado a município, com o nome de Florínia, originário do Ribeirão das Flores, próximo à povoação.

Gentílico: florinense ou florineano

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Florínia, pelo decreto-lei estadual nº 14334, de 30-11-1944, subordinado ao município de Assis.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o distrito de Florínia figura no município de Assis.

Elevado à categoria de município com a denominação de Florínia, pela lei estadual nº 2456, de 30-12-1953, desmembrado do município de Assis. Sede no antigo distrito de Florínia. Constituído do distrito sede. Instalado em 01-01-1955.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.